

Estudo do Fórum aponta: Calote dado pelos reitores já soma R\$ 161 milhões

Cada servidor ou docente perdeu quase R\$ 2.700,00. Para a assistência estudantil, cerca de R\$ 10 milhões deixaram de ser investidos

Após a segunda rodada de negociação, em 29/5, o Fórum das Seis divulgou um estudo mostrando o tamanho do “lucro” das universidades com o golpe dado nos servidores e docentes em 2007 e 2008.

A não concessão da parcela fixa de maio/2007 a maio/2008 significou um calote de R\$ 161 milhões nos servidores e docentes da Unesp, USP e Unicamp. A tradução deste montante é simples:

Em seu comunicado nº 3 (6 de junho de 2007), o Cruesp propunha:

“Caso a arrecadação anual do ICMS ultrapasse o valor de R\$ 43,620 bilhões, os recursos adicionais, a partir desse valor, transferidos às Universidades serão utilizados da seguinte forma:

- * 75% para o pagamento de parcela fixa
- * 20% para investimentos em ensino, pesquisa e extensão, e
- * 5% para a assistência estudantil;”

A arrecadação atingiu R\$ 45,68 bilhões em 2007, gerando um adicional de R\$ 2,06 bilhões. O Fórum fez as contas e constatou que, dos 9,57% destinados às universidades, R\$ 148 milhões deveriam ter ido para salários em 2007. De janeiro a maio de 2008, a incorporação da parcela fixa aos salários corresponderia a R\$ 74 milhões. Descontando-se o custo do reajuste salarial de 1,5% desde novembro de 2007 (R\$ 35 milhões) e do abono de R\$ 400 (R\$ 26 milhões), restariam ainda R\$ 161 milhões, que deveriam ter sido destinados aos salários. Para a permanência estudantil era esperado, também, um aporte adicional de R\$ 9,86 milhões.

Os estudos do Fórum mostram que, tivessem os reitores cumprido o compromisso assumido, cada trabalhador das universidades estaduais paulistas teria recebido uma massa salarial adicional de R\$ 2.666,00 entre maio de 2007 e maio de 2008. Ao mesmo tempo, apenas a correção da inflação em 2008 (4,7%), incidindo sobre o aumento salarial que deveria ter sido dado, significaria uma recomposição média de aproximadamente 8,02%, acima, portanto, do reajuste de 6,51% concedidos até o momento.

Considerando-se o crescimento de arrecadação que o governo do Estado vem registrando e tendo-se em conta os efeitos de sazonalidade, o Fórum estima que o ICMS deva ultrapassar os R\$ 51,8 bilhões em 2008. Neste cenário, o reajuste de 6,51% concedido agora pelo Cruesp resultará em comprometimento médio estimado de 82,5% em 2008, o segundo menor valor desde 1995 (ano em que se fixou o repasse para as universidades em 9,57% da quota-parte do ICMS).

Recuperar maio de 2001, mais a incorporação da parcela fixa de R\$ 200, como a categoria reivindica em 2008, projeta um comprometimento médio de 86% (abaixo da média de 87,1% registrada desde 1995).



A segunda negociação, em 29 de maio, foi acompanhada por centenas de manifestantes em frente à reitoria da Unesp

Em resumo...

- R\$ 45,68 bilhões foi a arrecadação em 2007.
- R\$ 148 milhões seria o custo da parcela fixa em 2007.
- R\$ 74 milhões seria o custo da parcela fixa de janeiro a maio/2008.
- R\$ 61 milhões foram gastos (1,5% em 11/07 e abono de R\$400).
- R\$ 161 milhões (148+7461) deveriam ter sido destinados aos salários.

Fonte: Adusp

Só a luta pode virar este jogo

Os números são explícitos: Dinheiro não é problema para os reitores. Somente uma resposta unitária e determinada dos trabalhadores e estudantes pode impedir que salários e permanência estudantil financiem mais uma vez o custeio das universidades estaduais paulistas.

O Cruesp solicitou um grande contingente policial para "proteger" a reitoria da Unesp durante a negociação: Quem deve, teme!

